

16 de julho de 2021 Páginas 1/4

CASO SUSPEITO DE DENGUE

Pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha a presença de *Ae. aegypti* que apresente **febre**, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações: **náuseas, vômitos, exantema, mialgia, artralgia, cefaléia, dor retro-orbital, petéquias, prova do laço positiva ou leucopenia**. Toda criança proveniente ou residente em área com transmissão de dengue, com **quadro febril agudo**, usualmente entre 2 e 7 dias, sem foco de infecção aparente.

CASOSUSPEITODE CHIKUNGUNYA

Paciente com **febre de início súbito** maior que 38,5° C e **artralgia** ou com **artrite intensa** de início agudo, não explicado por outras condições, sendo residente ou tendo visitado áreas endêmicas ou epidêmicas até duas semanas antes de início dos sintomas ou que tenha vínculo epidemiológico com caso confirmado.

CASO SUSPEITO DE ZIKA

Doença febril aguda, autolimitada, com duração de 3 a 7 dias, geralmente sem complicações graves. Paciente suspeito apresenta **exantema maculopapular pruriginoso** acompanhado de dois ou mais dos seguintes sinais e sintomas: **febre, hiperemia conjuntival** sem secreção, prurido, poliartralgia ou edema periarticular.

COLHER AMOSTRA DE TODOS OS CASOS SUSPEITOS DE ZIKA EM GESTANTES, CASOS GRAVES E ÓBITOS.

MONITORAMENTO DOS CASOS DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E DOENÇA AGUDA PELO VÍRUS ZIKA ATÉ A SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 27 DE 2021.

A Secretaria municipal da Saúde de Brejo Santo-ce, por meio da Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVIG) Vigilância Epidemiológica (VIGEPI) e endemias, vêm **ORIENTAR** os gestores, diretores de unidades de saúde públicas e privadas, equipes de vigilância e demais profissionais de saúde para que se mantenham sensíveis à ocorrência e **NOTIFICAÇÃO DE TODOS OS CASOS SUSPEITOS** de Arboviroses (dengue, Chikungunya e zika), destacando a importância de permanecerem vigilantes durante o ano inteiro devido à endemicidade dessas doenças no Município.

Reiteramos, portanto, a necessidade de manutenção e intensificação das medidas de **VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE** das Arboviroses, além do monitoramento das notificações dos casos suspeitos, desde a unidade de saúde até as equipes de vigilância municipal, estadual e Ministério da Saúde.

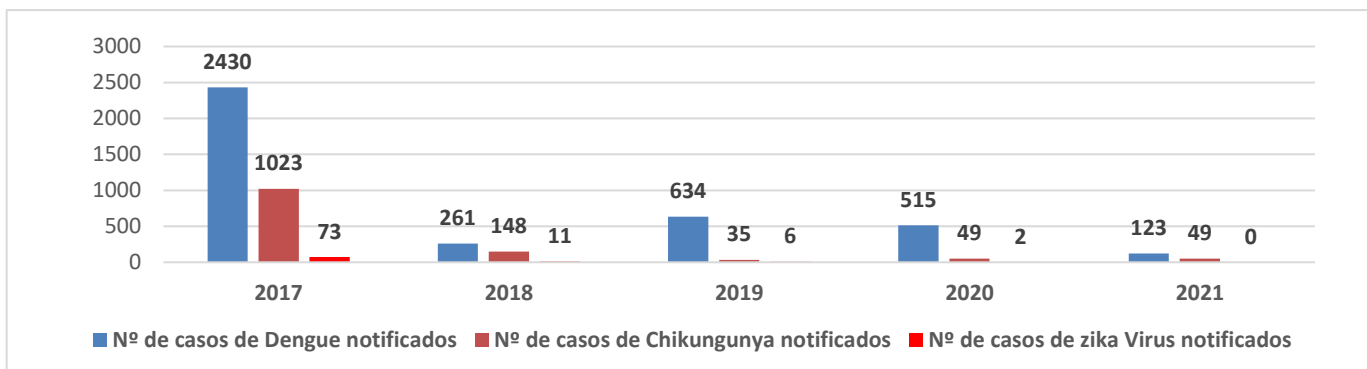
A VIGEPI tem como rotina a divulgação dos dados através do boletim, com o objetivo de informar o cenário epidemiológico e entomológico das Arboviroses no município. Utilizando como ferramentas:

- ✓ "Diagrama de Controle da Dengue" e a "Classificação da Incidência" dos casos notificados de Arboviroses (dengue, chikungunya e zika), conforme as orientações contidas no Plano municipal de Vigilância e Controle das Arboviroses;
- ✓ Monitoramento das áreas no município com condições propícias para aumento da população do vetor e transmissão de Arboviroses através do Índice de Infestação Predial (IIP);
- ✓ Acompanhamento da positividade de exames laboratoriais para direcionamento das ações de controle as Arboviroses no município.
- ✓ Monitoramento dos casos/óbitos confirmados de Arboviroses (dengue, chikungunya e zika) através da Planilha Semanal das Doenças de Notificação Compulsória.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO: DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA

No Ceará, há casos confirmados de dengue desde 1986, com isolamento dos quatro sorotipos (DENV1, DENV2, DENV3 e DENV4) da doença. Desde então, a dengue tem apresentado períodos endêmicos e epidêmicos, com registro de grandes epidemias nos anos de 1987, 1994, 2001, 2008, 2011, 2012, 2015 e 2017. No início do ano de 2015, foi confirmada a transmissão autóctone dos vírus Chikungunya e Zika no Estado. Em meados de outubro desse mesmo ano, confirmou-se o primeiro caso de síndrome congênita associado à infecção pelo vírus Zika, sendo que a última epidemia registrada em Brejo Santo foi em 2017, onde as três Arboviroses apresentaram incidências elevadas no município com período epidêmico entre os meses de fevereiro e julho. Observamos que a dengue é a Arbovirose que predomina em nosso município, embora temos o vírus para as três arboviroses circulando em nosso município.

Gráfico- 1. Dados epidemiológicos de Dengue, Chikungunya e Zika Virus período 2017 a 2021



Fonte: Sinan/Sinan Online

Quanto a proporção de casos notificados por tipo de Arboviroses, observamos a prevalência para a dengue com 71,5% dos casos notificados, e 29,3% de positividade, já a Chikungunya com 28,5% dos casos notificados, apresenta-se com 61,2% de positividade situação bastante preocupante, Zika Vírus até o momento sem notificações. Em relação a qualidade da vigilância Epidemiológica das Arboviroses, 100% das notificações foram em tempo oportuno e 100% das investigações adequadas.

1-DENGUE

Em 2021 já foram notificados 123 casos de dengue no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), confirmados 29,3,% (36/123) dos casos por critério clínico epidemiológico e laboratorial, com uma taxa de incidência acumulada de 248,6/100 mil habitantes, sinalizando um cenário de média incidência. As localidades com maior número de positividade :Rene Lucena, São Francisco, Alto da Bela Vista, Santíssimo Sacramento, Lagoa do Mato II e Vieira.

Relativo ao ano de 2021, observa-se que a taxa de incidência acumulada referente as três Arboviroses (dengue Chikungunya e zika) é de 347,6/100mil habitantes, classificando o município com alta transmissibilidade.

1.1 Casos graves e óbito

Até a SE.27ª/2021, nenhum caso de dengue grave(DG) e/ou óbito ocorrido

2-CHIKUNGUNYA

Em 2021 é a arbovirose que sinaliza um cenário preocupante, visto que já foram notificados 49 casos suspeitos de Chikungunya, destes 30 com resultados positivos(61,2%) todos confirmados por critério laboratorial. Com uma taxa de incidência acumulada de 99% casos por 100 mil habitantes, sinalizando ainda uma baixa incidência. Ressaltamos as localidades com maior número de casos positivos: São Francisco I e II, Rene Lucena I e II, Alto da Bela Vista, Araujão, Lagoa do Mato I e II.

3-ZIKA VIRUS

Observa-se que esta Arbovirose desde 2018, apresenta sempre tendência decrescente em nosso município. Visto que até a SE. 27ª/2021 não tivemos casos notificados.

Em 2017 foi notificado o primeiro nascimento de RN com microcefalia, em que a mãe teve Arbovirose (ZIKA VIRUS) no primeiro trimestre gestacional com confirmação laboratorial. Observa-se que os casos notificados de zika apresentam destaque para o sexo feminino, visto que a população em vigilância são as gestantes.

INCENTIVO TODOS CONTRA O MOSQUITO

Incentivo com premiação de 100, 000 reais no ano 2017 para os municípios cearenses, que atingissem os critérios e requisitos estabelecidos na nota técnica, onde Brejo Santo foi contemplado.

Concorremos novamente ao incentivo para o ano de 2019, onde atingimos os critérios preconizados, porém aguardando ainda resultados.

CENÁRIO ENTOMOLÓGICO: *Aedes Aegypti*/ 2021

O Ministério da Saúde preconizou, a partir de 2018, a realização de 04 (quatro) levantamentos anuais (LIRAA) e o LIA (Levantamento de Índice Amostral), conforme descrito no manual “Diretrizes Nacionais de Prevenção e Controle da Dengue”. Este é obrigatório sua realização em 06 ciclos/ano.

Neste a ferramenta do LIRAA/LIA ocorre em quatro etapas: planejamento com definição da amostra, execução da pesquisa, análise e avaliação dos resultados, e permite aos profissionais que atuam no controle vetorial do *Aedes aegypti* do município identificar e classificar os principais tipos de depósitos em que os focos do vetor foram encontrados. Assim como em outros municípios os focos do *Aedes aegypti* no município de Brejo Santo predominaram nos depósitos localizados ao nível do solo (tais como cisterna, tambor e tanque etc), seguidos pelos depósitos móveis (vasos ou pratos de plantas, bebedouros de animais etc.) e por último os depósitos elevados como a caixa d’água. Concluímos assim que o maior número de focos são intradomiciliares.

Localidades com IIP (Índice de Infestação Predial), acima de 1% no último ciclo concluído: Alto da Bela Vista, Taboqueira, Lagoa do Mato de Baixo, Lagoa do Mato de Cima, São Sebastião, Bouqueirão e agrovilas vassouras.

Gráfico-2. Índice de Infestação Predial (IIP) por ciclo de visitas, no período de 2017 a 2021



FORNTE: PNCD

Será que você precisa de um "agente de endemias" para, eternamente, cuidar da sua casa, da sua rua, da sua comunidade? Se você tem um mínimo de consciência ecológica saberá que você também tem um papel importante na prevenção das Arboviroses (dengue, chikungunya e zika) transmitidas pelo mesmo mosquito. Se você tem um mínimo de consciência ecológica saberá que você também tem um papel significativo na prevenção dessas doenças e na proteção da sua saúde e de sua família.

Em 2021 embora sem incentivo para premiação, e vivenciando um ano atípico, causado pela pandemia da covid19 desde 2020, conseguimos trabalhar as ações de combate e controle as Arboviroses com êxito.

Colaboradores:

Coordenadora e Presidente do Comitê Gestor das Arboviroses/Coordenadora das Endemias: Maria Ana de oliveira Bringel

Coordenadora da Vigilância Epidemiológica: Zenaide Nunes da Silva

Supervisor das Endemias: Rodrigo Miranda